MOÇÃO Nº163 / 2025

De aplausos aos 10 anos da Iniciativa Negra por uma Nova Política Sobre Drogas.

A Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas é uma Organização da Sociedade Civil que atua, desde 2015, pela construção de uma agenda de justiça racial e econômica promovendo ações de advocacy em Direitos Humanos e propondo reformas na atual política de combate às drogas. Inicialmente como um projeto, hoje a Iniciativa Negra está consolidada como a primeira OSC negra do país a assumir o compromisso de diagnosticar e apontar soluções pacíficas para uma reforma da política sobre drogas a partir da perspectiva racial. Com foco nas agendas nacionais e regionais de segurança pública, sistema de justiça e saúde mental, o trabalho da Iniciativa Negra consiste em fortalecer a democracia brasileira e assegurar os direitos de populações historicamente discriminadas, como negros, indígenas e habitantes de periferias.

A Iniciativa Negra surgiu, em 2014, a partir de diferentes práticas que discutiam mudanças na política de drogas, no GT (Grupo de Trabalho de Políticas Sobre Drogas) do Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE). Mas foi no dia 03 de setembro de 2015, no Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra, no evento organizado a partir da Rede Latino Americana de Pessoas que Usam Drogas, que aconteceu seu lançamento enquanto projeto, com a presença do Dr. Carl Hart, professor de neuropsicofarmacologia da Universidade Columbia (EUA), Membro do Conselho em Assuntos de Abuso de Drogas e pesquisador da Divisão de Abuso de Substâncias do Instituto de Psiquiatria de Nova York e outras 30 organizações do movimento negro, antiproibicionista e de direitos humanos. Naquele momento, o projeto se apresentou enquanto uma articulação para promover o encontro entre diversas organizações negras, buscando construir formulações, pesquisas, orientações e elencar problemáticas inerentes às questões raciais no que tange a temática das drogas, com foco nos altos índices de violência e encarceramento, promovido pela política da guerra.

Necessário destacar, ainda, que a Iniciativa Negra também nasceu com o objetivo de promover sínteses mais amplas, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Neste sentido, incidiu em organismos internacionais, como a Comissão de Narcóticos da ONU, a Assembléia Geral da ONU e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. No Brasil, em 2017, organizou a Conferência Internacional "As Fronteiras Raciais do Genocídio", contando com representantes dos Estados Unidos, Uruguai, Colômbia e de diversas regiões do Brasil, reunidos para pensar o tema da política sobre drogas, a luta antirracista internacional e compartilhar experiências com as dezenas de organizações presentes.

Em 2018 a Iniciativa Negra incorporou o desafio de constituir-se, formalmente, como a primeira Organização da Sociedade Civil negra de advocacy, dedicada a integrar as diversas pautas densas que atravessam o campo da política de drogas, a partir dos marcadores de gênero e raça. Optou por reestruturar suas ações para organizar, de maneira estratégica, uma atuação que resulte em mudanças de valores sociais e políticos para o fortalecimento de marcos legais e práticas, que apontem para soluções pacíficas a partir de uma perspectiva emancipatória. Uma via afirmativa de combate ao racismo, centralizada na perspectiva do direito, do desenvolvimento humano e de uma sociedade igualitária.

Assim, em 2018, a Iniciativa Negra Por Uma Nova Política Sobre Drogas conformou-se uma Organização da Sociedade Civil atuante na construção de uma agenda de justiça racial e econômica, através de ações de advocacy em direitos humanos e reformas na política sobre drogas. Com foco nas agendas nacionais e regionais de segurança pública, sistema de justiça e saúde mental, o trabalho da Iniciativa visa fortalecer a democracia brasileira.

Após formalização, a organização tem se consolidado como uma importante experiência negra de advocacy no campo da política de drogas, organizando pesquisas, dados, seminários, fóruns, produtos de comunicação e realizando ações de incidência estratégica, a partir de conexões produzidas entre a política conhecida como "guerra às drogas" e as relações raciais no Brasil, com o intuito de gerar tecnologias de (in)formação e imprimir ações no campo das políticas sobre drogas, com especial atenção aos temas relacionados ao Sistema de Justiça e Segurança Pública.

Destarte, seguindo esta gama de abordagens e relações desenvolvidas ao longo destes últimos dez anos, observando a política de drogas a partir de uma perspectiva racial, e entendendo que a chamada "guerra às drogas" no Brasil é a principal justificativa política para a manutenção da opressão racial sobre a população negra, conformamos o olhar preciso da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas.

Diante dos fatos apresentados, é de grande relevância a aprovação da presente Moção de Aplausos.

CIENTIFICAR A:

INICIATIVA NEGRA POR UMA NOVA POLÍTICA SOBRE DROGAS.

Rua Conquista, n.º 2, Rio Vermelho, Salvador - BA, 41940-610.

Salvador, 1º de setembro de 2025.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL